

“De mãos dadas com Antônio Pereira”

Acolhimento e empoderamento dos moradores e moradoras para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto, Minas Gerais

Aisllan Diego de Assis^{1,}, Silvia Mendonça Vieira², Adriana Maria de Figueiredo¹, Siomara Aparecida da Silva³, Albená Nunes da Silva³, Sandra Aparecida Lima de Moura⁴, André Luiz Silva⁵, Cristiano Luís Turbino de França e Silva⁵, Gabriel Fernandes Lobo⁵, Silvia Grasiella Moreira Almeida⁶, Hugo Rafael Nogueira Gomes⁶, Viviane de Paula Silva⁶, Cristiana Santos Andreoli⁶, Rosângela Minardi Mitre Cotta⁷, Marta Maria Neves Corrêa⁸, Amanda Roberta Corado⁸, Marlene Reis⁹, Maria Helena Rocha Ferreira¹⁰, Eliane Cristina Damasceno Coleta¹⁰, Carla Dayane Moreira Dias¹¹, Sara Helena Quintino¹², Sandra Andréa Faria¹¹, Rosemeire Aparecida de Paula¹³, Uytlon Vinícius Corrêa¹⁴, Jacyra Aparecida Meireles Rosa¹⁵*

¹Docentes da Escola de Medicina. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

²Docente da Escola de Nutrição. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

³Docentes da Escola de Educação Física. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

⁴Discente da Escola de Minas. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

⁵Docente da Escola de Minas. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

⁶Docente no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), 354000-000. Ouro Preto/MG, Brasil

⁷Docente do Departamento de Nutrição e Saúde. Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36570-900, Viçosa/MG, Brasil.

⁸Discente da Escola de Medicina. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

⁹Equipe de saúde mental. Unidade Básica de Saúde de Antônio Pereira. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura Municipal de Ouro Preto, 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹⁰Associação de garimpeiros e garimpeiras de Antônio Pereira, 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹¹Funcionária da Casa Escola Jair Afonso Inácio. Antônio Pereira, 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹²Docente na Escola Estadual Antônio Pereira. Antônio Pereira, 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹³Associada na Associação de costureira Vale da Benção. Antônio Pereira, 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹⁴Participante do Grupo Terra Preta Capoeira (Ânsia de Liberdade), 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹⁵Docente no Centro Promocional e educacional Padre Ângelo. Antônio Pereira, 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

*E-mail do autor correspondente: aisllanassis@ufop.edu.br

Submetido em: 31 mar. 2024. Aceito em: 22 jul. 2024

Resumo

Os objetivos do trabalho são apresentar e analisar os resultados do programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”, desenvolvido desde 2019, por uma ampla rede de pessoas, instituições, empresas, moradores e moradoras do distrito histórico de Antônio Pereira, em Ouro Preto, Minas Gerais. O programa integra treze ações de extensão e pesquisa, além de eventos e publicações, realizados integralmente, nos espaços e território do distrito. As metodologias adotadas favorecem a criação de

vínculos e apoio mútuo entre os participantes, o desenvolvimento da autonomia, renda e processo grupal, com participação ativa de todos envolvidos. Os resultados mostram intensa participação dos moradores e moradoras nas atividades do programa, com valorização especial das atividades de ações realizadas com mulheres, crianças e trabalhadores. Com investimento de recursos financeiros e conhecimentos foi possível criar grupo de referência para saúde mental da comunidade; profissionalização das quitandeiras e criação da feira de quitandas e empreendedoras do distrito e a criação do laboratório de computação e robótica com oferta de oficinas educativas para jovens e adultos, concretizando a presença das Universidades e Instituto Federal na comunidade. O programa de extensão e pesquisa segue em execução, sustentando e ampliando a grande roda “De mãos dadas com Antônio Pereira”.

Palavras-chave: UFOP, Ouro Preto, Saúde, Educação, Trabalho, Comunidade, Antônio Pereira.

Abstract

“Hand in hand with Antônio Pereira” Welcoming and empowering residents to achieve the Sustainable Development Goals in the district of Antônio Pereira, Ouro Preto, Minas Gerais

The objectives of the work are to present and analyze the results of the extension and research program “Hand in hand with Antônio Pereira”, developed since 2019, by a wide network of people, institutions, companies, residents of the historic district of Antônio Pereira, in Ouro Preto, Minas Gerais. The program integrates thirteen extension and research actions, in addition to events and publications, conducted entirely in the district's spaces and territory. The methodologies adopted favor the creation of bonds and mutual support between participants, the development of autonomy, income, and group process, with active participation of everyone involved. The results show intense participation of residents in the program's activities, with special appreciation for the activities conducted with women, children, and workers. With the investment of financial resources and knowledge, it was possible to create a reference group for community mental health; professionalization of greengrocers and creation of the fair for greengrocers and entrepreneurs in the district and the creation of the computing and robotics laboratory offering educational workshops for young people and adults, implementing the presence of Universities and the Federal Institute in the community. The extension and research program continues, supporting and expanding the great circle “Hand in hand with Antônio Pereira.”

Keywords: UFOP, Ouro Preto, Health, Education, Work, Community, Antônio Pereira.

Introdução

Antônio Pereira, distrito da cidade Patrimônio Cultural da Humanidade Ouro Preto/MG, conta com uma população de aproximadamente 5.200 habitantes. O distrito é dividido em dois espaços urbanos: o conjunto original e histórico, com construções mais antigas, como a Igreja

Queimada¹ e a gruta de Nossa Senhora Conceição da Lapa²; e uma área mais recente,

¹ A antiga Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Pereira – cujas ruínas são atualmente conhecidas pela denominação de Igreja Queimada. O tombamento da Igreja Queimada foi, portanto, o reconhecimento de sua importância histórica, arquitetônica, estética, estilística, formal, técnico-construtiva, urbanística e afetiva para o distrito de

um pouco distante do centro e implantada há algumas décadas, a Vila Residencial de Antônio Pereira, construído para abrigar trabalhadores das mineradoras.

A comunidade do distrito é assim composta por uma diversidade de grupos e famílias que ocupam o território há mais de 300 anos. Esse território é riquíssimo em minérios e pedras preciosas, por isso, a exploração da mineração em Antônio Pereira sempre impactou seus moradores e moradoras, desde as primeiras ocupações coloniais até os dias atuais, em que o distrito é cercado pelas três maiores mineradoras do mundo³. Devido as barragens construídas no território e o impacto na saúde e organização comunitária provocados pela mineração industrial, Antônio Pereira abriga uma comunidade atingida!

Apesar dos trabalhos ofertados nas mineradoras, a prática do garimpo tradicional sempre perdurou no distrito, porém na forma de uma atividade coletiva, de subsistência e ligada às práticas ancestrais. Os garimpeiros e garimpeiras de Antônio Pereira representam um dos grupos históricos da comunidade do distrito, ressaltando o valor cultural dos moradores e moradoras⁴.

Antônio Pereira e para o município, bem como seu valor como marco paisagístico, rememorativo, e sagrado, garantindo sua salvaguarda. Mais informações disponíveis em <https://ouopreto.mg.gov.br/turismo/bem-tombado/1795>.

² A Gruta de Nossa Senhora da Lapa fica a 13 km de Mariana e 26 km de Ouro Preto. Segundo narra a história, ela foi descoberta por crianças que presenciaram no local aparições de Nossa Senhora. Desde então, tornou-se um dos principais destinos religiosos da região. A gruta é Monumento Natural Municipal de Ouro Preto e importante ponto turístico e religioso de Antônio Pereira. Mais informações disponíveis em <https://ouopreto.mg.gov.br/noticia/2767>.

³ Ver ASSIS, (2022).

⁴ Em 2023, o deputado estadual Leleco Pimental (PT – MG), apresentou projeto de lei 788/18/12/20232023

Em 05 de novembro de 2015, com a queda da barragem de Fundão, em Mariana - MG, houve gradativamente o aumento do desemprego no distrito e região, devida à notificação da Secretaria de Meio Ambiente de Minas Gerais, suspendendo a licença de operação das empresas, paralisando imediatamente as atividades da mineração industrial. Este cenário de escassez de trabalho nas mineradoras atingiu muitas pessoas em Antônio Pereira.

As obras de descaracterização da Barragem Doutor (Vale S/A) que se iniciaram em fevereiro de 2020, vêm causando, dia após dia, angústia e medo na comunidade. Ao medo do rompimento e do deslocamento forçado, somam-se problemas como nuvens de poeira e poluição sonora constantes devido às atividades da mineradora. Além disso, os moradores também sofrem com questões de saúde mental causadas pela situação de altíssima vulnerabilidade social e programática⁵.

que declara como patrimônio histórico, cultural e social, de natureza material e imaterial de Minas Gerais, o garimpo artesanal no Distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto. Em 18/12/2023 a lei foi aprovada em 1º turno na Assembleia Legislativa do Estado. São esperadas para 2024 a aprovação e publicação da lei. Mais informações disponíveis em <https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/projetos-de-lei/projeto/?tipo=PL&num=788&ano=2023>.

⁵ A rede de saúde de Antônio Pereira é composta unicamente pela Unidade Básica de Saúde (UBS) “Conselheira Andira Santos Mendes Ramos”, onde atuam equipes de saúde da família, saúde bucal, saúde mental, farmácia e transporte de saúde. Estando em território isolado da sede do município de Ouro Preto, os moradores e moradoras precisam acessar por transporte a rede de saúde da cidade, a fim de receber atendimentos de urgência e especialidades. Por estar localizado mais próximo da cidade Mariana – MG, parte dos atendimentos são buscados na rede da cidade vizinha. Essa segmentação e divisão da rede de saúde de Antônio Pereira produz uma situação de desigualdade e por vezes, de desassistência na saúde dos moradores e moradoras. Mais informações disponíveis em <https://ufop.br/eventos/1o-seminario->

O protagonismo das mulheres de Antônio Pereira (Figura 1), das associações comunitárias, professores e trabalhadores da saúde do distrito foi capaz de mobilizar as forças sociais e institucionais para apoiá-los na luta por vida digna e reparação do seu território.



Figura 1. Imagens das lutas da comunidade de Antônio Pereira.

Fonte: acervo do programa de extensão e pesquisa.

Em 2019, a partir da articulação da empresa Samarco S/A, no âmbito do seu Programa de Educação Ambiental (PEA), com representantes do Centro Promocional e Educacional Padre Ângelo⁶ (CPEPA), procuram a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), para

[de-pesquisa-sobre-saude-da-comunidade-de-antonio-pereira](https://www.ufop.br/proex/2022/08/15/de-pesquisa-sobre-saude-da-comunidade-de-antonio-pereira) .

⁶ O Centro Promocional e Educacional Padre Ângelo (CPEPA), uma instituição assistencialista e filantrópica, que tem como mantenedora a Fundação Marianense de Educação, apresenta este projeto objetivando uma ação voluntária no Distrito de Antônio Pereira, em atendimento as crianças, jovens, adultos e idosos, desde a década de 1970. Mais informações disponíveis em <https://projtopadreangelo.com.br/> .

debater e discutir ações conjuntas em favor da comunidade do distrito.

A partir do diagnóstico socioambiental realizado pela empresa entre os anos de 2017 e 2018⁷, juntamente com moradores e moradoras do distrito, elaborou-se um plano de atividades que previa a necessidade de concretizar a presença da UFOP e do IFMG no distrito com ações voltadas para o acolhimento, empoderamento e educação dos moradores e moradoras.

A UFOP assumiu interlocução com sua comunidade acadêmica, outras instituições e parceiros para efetivação de um plano que originou o programa e rede extensionista “De mãos dadas com Antônio Pereira”, envolvendo ações do PEA da empresa Samarco, Professores das Escolas de Medicina (EMED), de Nutrição (ENUT) e do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB), assim como técnicos-administrativos da UFOP, que deram as mãos a professores e técnicos do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) do *campus* Ouro Preto, a especialistas da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Prefeitura Municipal da cidade, unindo-se à comunidade de Antônio Pereira, através de encontros organizados no ano de 2020.

Neste ano, foi lançado o Edital Interinstitucional⁸ para fomento de projetos e

⁷ A empresa Samarco S/A realiza, entre outras ações do acordo e decisão judicial de autorização de seu funcionamento e ambiental, o apoio com transporte e alimentação dos participantes e equipes do programa de extensão e pesquisa. O PEA da empresa é o responsável pela interlocução e apoio ao programa. Mais informações disponíveis em https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2022/08/EIA_PDER-EIXO-I_Parte-2-1.pdf .

⁸ EDITAL No. 01/2020 - Fomento a projetos interinstitucionais de extensão em interface com a pesquisa para promoção dos Objetivos De

ações voltadas para comunidades atingidas pela mineração e barragens da região. Por meio da organização e elaboração coletiva, foi submetido o projeto de extensão em interface com a pesquisa “UFOP e IFMG de mãos dadas com o Pereira: saúde, trabalho e inovação para acolhimento e empoderamento dos moradores do distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto, Minas Gerais”. O projeto foi contemplado com R\$ 100 mil para custeio e investimento na organização e realização das ações de extensão e pesquisa no distrito de Antônio Pereira.

Em 2021, mesmo durante a pandemia e com todas as limitações advindas com as crises sanitária e econômica, a união e parceria estabelecidas se sustentaram na realização do programa de extensão e pesquisa. A Figura 2 registra o lançamento virtual do programa de extensão e pesquisa.

No ano seguinte, em 2022, tiveram início as 3 primeiras ações do programa de forma presencial nos espaços da comunidade. O ACALENTO – grupo de acolhimento de Antônio Pereira foi criado como referência para o acolhimento e promoção da saúde mental da comunidade. O projeto Panificação e Quitandas – oficinas profissionalizantes realiza a formação das quitadeiras do distrito e criou a feira de pães e quitandas do distrito; O Pereira Lab! – computação e robótica promove educação pela informática para crianças e adolescentes. Como forma de articulação e promoção do vínculo entre os participantes e a comunidade, foram realizadas reuniões ampliadas entre equipes e comunidade chamadas “A grande roda de mãos dadas” (Figura 3).

Desenvolvimento Sustentável (ODS) e enfrentamento à pandemia da covid-19. Disponível em <https://propp.ufop.br/pt-br/news/resultado-preliminar-edital-conjunto-ifmg-ufmg-ufop-e-ufv-para-apoiar-projetos-de-extensao-com> .



Figura 2. Roda virtual de lançamento e logomarca do programa, em 2021.

Fonte: acervo do programa de extensão e pesquisa.



Figura 3. Grande roda de mãos dadas com Antônio Pereira realizadas em 2022.

Fonte: acervo do programa de extensão e pesquisa.

Ainda neste ano, a rede interinstitucional e comunitária do programa de extensão e pesquisa se ampliou e integrou a Universidade Federal de Viçosa, a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, outras empresas, associações e grupos

organizados. Por meio do Edital de apoio a projetos de extensão em interface com a pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG⁹, o programa de extensão e pesquisa conquistou 500 mil reais para ampliar e dar continuidade em suas ações nos anos de 2023 e 2024. Esse financiamento e apoio foi capaz de ampliar para 13 ações de extensão e pesquisa realizados junto com a comunidade de Antônio Pereira, nos espaços do território.

Foram então elaboradas 13 ações socioeducativas focadas no desafio de construir juntos soluções inovadoras para o acolhimento e o empoderamento dos moradores do distrito, que sofrem com a carência de atividades sociais, culturais, educativas, esportivas e econômicas, situação agravada com a pandemia da Covid-19.

As imagens abaixo (Figura 4), ilustram a forma de entrelaçamento dos ODS com as ações de extensão e pesquisa para acolhimento e empoderamento dos moradores e moradoras de Antônio Pereira.

O objetivo geral do programa é promover o acolhimento e o empoderamento pessoal, de respeito recíproco, de engajamento, de corresponsabilidade e de participação social dos moradores e moradoras do distrito de Antônio Pereira em Ouro Preto, Minas Gerais. Trata-se de um programa de extensão e pesquisa inovador nos mais diversos sentidos, uma vez que sempre é possível engendrar meios de unir comunidade, empresas e instituições públicas.

Os objetivos deste trabalho são apresentar e analisar os resultados do programa de extensão "De mãos dadas com Antônio Pereira".

⁹ Chamada nº 011/2022 - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO EM INTERFACE COM A PESQUISA. Mais informações disponíveis em https://www.fapemig.br/pt/chamadas_resultados_opportunidades_fapemig/.

Esperamos também divulgar e agradecer as tantas mãos que foram dadas e levantadas para construção dos espaços de acolhimento e empoderamento que o programa de extensão possibilitou.

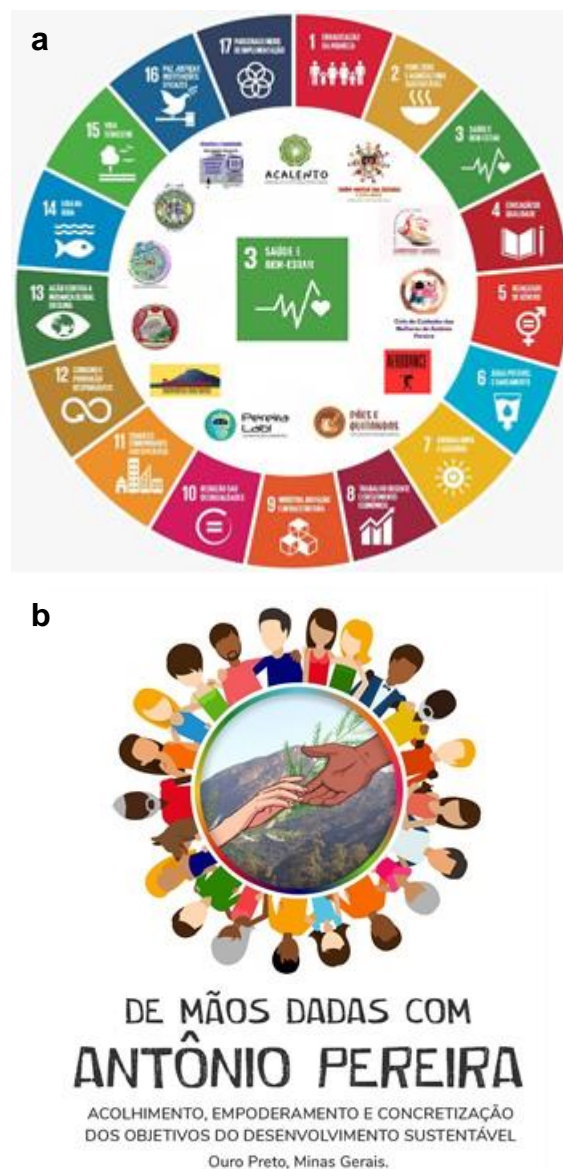


Figura 4. a) Projetos e b) logomarca do programa de extensão e pesquisa, em 2023.

Fonte: acervo do programa de extensão e pesquisa.

O que se espera nesse artigo é demonstrar como essa rede de pessoas e instituições se constituiu, com financiamento e empreendedorismo, na restauração da saúde coletiva da comunidade de Antônio Pereira, que

vive o processo de desterritorialização causado pela exploração mineral, mas que resiste na luta pela sustentabilidade de seu território e saúde dos seus moradores e moradoras.

Material e Métodos

As ações de extensão e pesquisa são realizadas por meio de técnicas grupais e coletivas, incluindo: grupo de acolhimento voltado para atendimento de pessoas em sofrimento mental; oficinas de panificação e quitandas; oficinas de informática, computação e robótica; curso de extensão por meio de rodas formativas para saúde mental nas escolas; ciclo de cuidados com mulheres; estudo aprofundado da situação e necessidades de saúde de caráter exploratório e diagnóstico com cunho epidemiológico e sanitário; pesquisa sobre alimentos, culinária e gastronomia e informática e cidadania de caráter exploratório e analítico; feiras, gincanas, jogos, rodas de capoeira e brincadeiras, atividades

musicais e lúdicas, além das atividades esportivas e atividade física e curso de educação libertadora de adultos e idosos.

As rodas de diálogo são formas circulares do processo grupal que favorecem a criação de vínculos e o compartilhamento das identidades e apoio mútuo (Assis, 2023). Todas as ações de extensão e pesquisa do programa adotam as rodas como técnica e método ativo e participativo da comunidade, com ilustra a Figura 5.

O acolhimento, como política e postura (Chauchard, 1973), é fundamental nessa construção, materializando-se na oferta de espaços e atividades tranquilos, prazíveis, seguros e acessíveis para o encontro das pessoas. Por sua vez, o empoderamento, enquanto intenção política das ações de saúde e educação realizadas pelo programa, busca fortalecer os moradores e moradoras para restauração e garantia da saúde coletiva da comunidade e território (Vasconcelos, 2003).



Figura 5. Rodas realizadas com moradores e moradoras de Antônio Pereira em 2023.

Fonte: acervo do programa de extensão e pesquisa.

Com foco na saúde e na sustentabilidade, entendida nas suas dimensões ambientais, culturais, econômicas, políticas e sociais, o

programa de extensão e pesquisa é realizado por meio de diversas abordagens, práticas e iniciativas desenvolvidas para promover

estilos de vida saudáveis, especialmente no tocante a relação saúde - natureza, e à educação inclusiva, em contextos educacionais e comunitários, voltados para construção de um território saudável e sustentável, junto com a comunidade de Antônio Pereira (Brasil, 2021).

Todas as ações de extensão e pesquisa são realizadas de forma entrelaçada com a comunidade, de modo que os moradores e moradoras de Antônio Pereira participam do planejamento, organização e realização das atividades. Assim, o programa garante que as ações de extensão e pesquisa sejam realizadas com a comunidade e não somente para ela.

Outro diferencial na realização do programa, que tem impacto direto em seus resultados é a permanência e integração territorial das equipes que realizam as ações. Estudantes, professores, convidados e os próprios moradores e moradoras do distrito, participam das atividades em espaços da própria comunidade. Essa valorização e presença no território da comunidade favorece o estabelecimento do vínculo entre os envolvidos, bem como modifica as relações destes com a comunidade. Ou seja, ao realizar as atividades do programa no distrito, juntamente com pessoas de outros lugares e instituições, o programa aproxima os participantes das histórias e vivências da comunidade, que vive em território isolado e por vezes, desconhecido e abandonado.

Resultados e Discussão

Os resultados e discussão das ações de pesquisa e extensão serão apresentados de forma a destacar as quantidades de participantes e equipes envolvidas, os produtos e destaques alcançados pela ação junto à comunidade, especialmente, o impacto de cada conjunto de atividades no alcance dos objetivos do programa.

Acalento – grupo de acolhimento de Antônio Pereira

O Acalento se caracteriza como um grupo terapêutico, voltado para o atendimento de saúde mental dos moradores e moradoras do distrito. Suas sessões são realizadas semanalmente, contanto com participação de estudantes bolsistas, coordenadores, visitantes e participantes da comunidade. O grupo recebe em média 20 pessoas por sessão, que duram em média 2 horas, sendo realizadas por meio de técnicas grupais que promovem o acolhimento e compartilhamento das identidades e histórias dos participantes, a fim de possibilitar o apoio mútuo e abordagem dos problemas pessoais e do sofrimento mental, advindo de situações que envolvem adoecimentos, entre outras situações e necessidades de saúde.

O grupo teve sua construção iniciada em 2021, com a formação de 45 profissionais de saúde que atuam na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Antônio Pereira no minicurso sobre práticas grupais, acolhimento e saúde mental na atenção primária em saúde. Em 2022, iniciaram as sessões terapêuticas para moradores e moradoras, sendo realizadas mais de 40 sessões ao longo do ano e no seguinte, totalizando mais de 400 pessoas atendidas nas sessões que seguem em 2024.

O principal impacto do grupo no alcance dos objetivos do programa de extensão e pesquisa é a concretização de atendimento humanizado e acolhedor voltado para abordagem do sofrimento e promoção da saúde mental na comunidade de Antônio Pereira, que reivindica historicamente espaços, profissionais e cuidados qualificados para as crises e adoecimentos emocionais que enfrentam devido situações e conflitos no território. O Acalento é assim um grupo

terapêutico especializado e voltado para atendimento sensível e diferenciado da saúde mental dos moradores e moradoras de Antônio Pereira.

Saúde mental nas escolas e fora delas

O curso de extensão Saúde mental nas escolas e fora delas é resultado da parceria e focalização do programa de extensão e pesquisa na formação, acolhimento e empoderamento da comunidade escolar de Antônio Pereira. Desde 2022, as 5 escolas públicas e privadas do distrito vêm enfrentando diferentes situações e dificuldades na abordagem e acolhimento de conflitos e sofrimentos de estudantes, professores e familiares ligados a violência e problemas de saúde mental, advindos principalmente a partir da pandemia de Covid-19 e seus impactos na organização escolar e familiar, mas também dos atingimentos que a comunidade vive, pela exploração mineral e barragem.

A ação foi realizada em parceria com as escolas do distrito, envolvendo especialmente os educadores de cada unidade, tendo sido realizadas 9 rodas de conversas e formação ao longo de 2023. As rodas estiveram voltadas, inicialmente para acolhimento dos educadores, utilizando técnicas grupais que promovem a expressão livre de sentimentos e emoções ligadas as práticas escolares, além da elaboração de alternativas e referências para o enfrentamento de conflitos e promoção da saúde mental nas escolas.

O curso de extensão é realizado por equipe que conta com pesquisadora, estudantes de graduação e pós-graduação, professores e especialistas convidados da UFOP e UFV, entre outras instituições. Por meio do levantamento e análise dos dados e necessidades de formação produzidos nas rodas de conversa realizadas com

os educadores das escolas do distrito foi possível elaborar o Manual Saúde Mental nas Escolas e fora delas (Assis *et al.*, 2023)¹⁰, material didático – pedagógico, voltado para a formação e aprimoramento dos educadores na promoção da saúde mental e bem-estar nas escolas que será utilizado no curso de formação realizado em 2024.

O curso Saúde Mental nas Escolas e fora delas está integrado ao calendário de todas as escolas do distrito, o que favorece o envolvimento e construção conjunta de suas ações com diretoras, educadores e toda comunidade escolar.

Ciclo de cuidados das mulheres de Antônio Pereira

O Ciclo de cuidados das mulheres de Antônio Pereira tem por objetivo promover o acolhimento e empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social. A ação adota a perspectiva e métodos dos ciclos de cuidado como processos que envolvem conhecimentos profissionais e popular, acolhimento e empoderamento de grupos vulneráveis (Aguna; Garcia, 2015).

A ação promoveu 8 encontros ao longo dos meses de maio e dezembro de 2023, acolhendo mais de 200 mulheres em suas atividades entre moradoras, equipe de voluntárias e estudante bolsista, convidadas e apoiadoras. Os encontros aplicaram técnicas de empreendedorismo e geração de renda, educação e formação, cidadania, autocuidado, lazer e autovalorização, por meio das rodas de conversa entre as mulheres, moradoras e convidadas. Ao final, a ação entregou certificado para 47 mulheres da

¹⁰ O *E-book* do manual pode ser acessado livremente pelo link <https://drive.google.com/file/d/19c-HWcQTF47s0d28jXeNEzLcSkTO2-e0/view?usp=sharing>.

comunidade, consolidando uma rede mulheres no distrito, que integra associações, grupos e organizações da comunidade.

A grande roda das mulheres de Antônio Pereira representa a luta ancestral das moradoras do distrito em defesa da dignidade, respeito e desenvolvimento de suas famílias e comunidade. O Ciclo de cuidado das Mulheres de Antônio Pereira concretiza o ODS 5, buscando alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas da comunidade, por meio de atividades focadas na valorização, proteção e desenvolvimento máximo de suas mulheres.

Pura diversão com as crianças

Como estratégia de cuidado e acolhimento das crianças filhos, parentes ou conviventes das mulheres participantes do Ciclo de Cuidados, a ação Pura Diversão com as crianças de Antônio Pereira, teve por objetivo envolver as crianças em brincadeiras e jogos resgatados na cultura da comunidade e das próprias crianças. A aquisição de kits de brinquedos, jogos e equipamentos incentivou as crianças e adolescentes a realizarem atividades lúdicas e orgânicas, acompanhados por estudantes de graduação da UFOP, que desenvolveram metodologia de educação e atividade física com as crianças.

Os encontros do Pura Diversão foram marcados por alegria e disposição dos participantes, que receberam uniformes, lanches e incentivos pela participação e envolvimento. Foram atendidos mais de 150 crianças e adolescentes de 3 a 15 anos de idade, nos espaços do CPEPA, Casa Escola e Escola de Ensino Médio de Antônio Pereira, em mais de 10 encontros realizados pela equipe da ação, juntamente com apoiadores e voluntários da comunidade.

Ao criar ambientes seguros e adequados para as crianças brincarem em Antônio Pereira, estamos contribuindo para o desenvolvimento da comunidade mais sustentável e saudável, acolhendo e incentivando o desenvolvimento dos representantes de suas gerações futuras, suas crianças e adolescentes.

Garimpendo saberes de Antônio Pereira: educação libertadora para adultos e idosos

O grupo de garimpeiros e garimpeiras de Antônio Pereira constitui movimento social que representa uma luta ancestral e tradicional do distrito histórico. Envolve homens e mulheres que estão ligados historicamente as práticas de garimpagem tradicional de ouro e pedras preciosas no território, mantendo parentesco, redes e sociabilidades particulares com diversos outros grupos históricos da comunidade. As histórias e práticas tradicionais deste grupo histórico, tem sido reconhecida em seu valor cultural para a comunidade e cidade de Ouro Preto e Minas Gerais por meio de leis, reportagens, documentários, luta política e assessorias¹¹.

A vulnerabilidade social deste grupo é marcada pela precariedade do trabalho e renda, da saúde e da educação, visto que grande parte dos representantes dos garimpeiros e garimpeiras de Antônio Pereira não concluíram a educação básica. A ação é assim, uma “estratégia – ponte”, que busca ligar o grupo histórico de garimpeiros de Antônio Pereira a oportunidade de conclusão da educação básica.

¹¹ Mais informações disponíveis em <https://guaicuy.org.br/garimpeiros-antonio-pereira-lutam-pela-tradicionalidade/>.

A ação se realiza por meio de aulas semanais de reforço escolar, alfabetização, letramento e linguagens para adultos e idosos, participantes do grupo de garimpeiros e garimpeiras e outros de Antônio Pereira. As aulas foram realizadas na Escola Estadual Antônio Pereira e se consolidaram na Casa Escola Jair Afonso Inácio. Foram oferecidos uniformes, materiais didáticos e pedagógicos, bolsa embornal e lanches para todas as aulas. O curso foi realizado durante os meses de junho a dezembro de 2023, atendendo 20 pessoas, entre 20 e 74 anos, com carga horária de 150 horas, que envolveram conteúdos curriculares e paradidáticos. A finalização da primeira turma da ação certificou 15 pessoas, entre estudantes e professoras responsáveis.

O Garimpendo Saberes de Antônio Pereira está fundamentado na pedagogia do oprimido e do compromisso de Paulo Freire (1987; 2018), que promove a educação libertadora, com tomada consciência e desenvolvimento da emancipação dos grupos oprimidos.

Muitos garimpeiros e garimpeiras enfrentam o estigma social, trauma e dificuldades emocionais devido às condições de trabalho e ao contexto em que vivem, especialmente os atingimentos vividos no enfrentamento da mineração industrial. Portanto, oferecer serviços de apoio psicossocial e educacional, como são as aulas do Garimpendo Saberes de Antônio Pereira é fundamental para promover o bem-estar emocional e a resiliência desse grupo histórico da comunidade. A educação libertadora se realiza assim, integrada a promoção da saúde e valorização cultural dessas pessoas.

Feiras e oficinas profissionalizantes de panificação e quitandas

As quitadeiras de Antônio Pereira desempenham um papel significativo na cultura e

na economia local. A história dessas mulheres remonta aos tempos coloniais, quando a região era conhecida por sua atividade mineradora durante o ciclo do ouro no Brasil. Durante esse período, Ouro Preto era uma das cidades mais importantes do país, atraindo uma população diversificada de mineiros, comerciantes e trabalhadores. As quitadeiras emergiram como figuras importantes nesse contexto, fornecendo alimentos e bebidas para a comunidade em geral, incluindo os mineradores que trabalhavam nas minas próximas (Bonomo, 2018).

As quitandas, que são pequenos bolos, biscoitos e outros quitutes tradicionais da culinária mineira, tornaram-se uma especialidade das quitadeiras de Antônio Pereira. Essas mulheres habilidosas criavam suas receitas familiares, passadas de geração em geração, e as vendiam nas ruas do distrito, nas proximidades das minas, nas cidades vizinhas, muitas vezes em tabuleiros de madeira ou cestas carregadas na cabeça.

Essa herança alimentar e de geração de renda das mulheres de Antônio Pereira, é resgatada com a ação de extensão e pesquisa “feira e oficinas profissionalizantes de panificação e quitandas”, realizada por professora, estudantes bolsistas e voluntários dos cursos de nutrição e ciência e tecnologia dos alimentos da UFOP. A ação contou, nos anos de 2022 e 2023, com a participação de professora e estudantes do curso de gastronomia do IFMG *campus* Ouro Preto.

O objetivo das oficinas é realizar a profissionalização das mulheres de Antônio Pereira que preparam e comercializam as quitandas e outros alimentos na comunidade. São oferecidos uniforme, utensílios, materiais e alimentos para resgate e preparo das receitas tradicionais, além de curso sobre empreendedorismo, sanidade e manipulação dos alimentos, a fim de preparar e apoiar as

mulheres na elaboração de seus produtos e vendas. A ação contou com a participação de professora e estudante do projeto de extensão e pesquisa da UFOP, “Apicrim”¹². A parceria foi responsável pela formação das quitadeiras no preparo e uso das bioembalagens de cera de abelha para desenvolvimento de seus produtos.

Ao final do ciclo de oficinas, que são realizadas na padaria comunitária do CPEPA e nos laboratórios da Escola de Nutrição da UFOP, é realizada a Feira de Panificação e quitandas de Antônio Pereira, onde outros feirantes e comerciantes do distrito são convidados a participar da feira, juntamente com as mulheres concluintes das oficinas de panificação e quitandas.

Entre 2022 e 2023 foram formadas 4 turmas de quitadeiras nas oficinas profissionalizantes de panificação e quitandas, certificando mais de 25 mulheres da comunidade para produção e comercialização de suas quitandas. Foram realizadas 4 feiras no distrito de Antônio Pereira em outubro de 2022, maio, outubro e dezembro de 2023, com excelente participação da comunidade, refletida nas vendas e destaques dos produtos das quitadeiras formada pelo programa.

Participar de feiras de panificação e quitandas permitiu que as quitadeiras exibissem suas habilidades culinárias e compartilhem suas especialidades com um público mais amplo. Isso aumenta sua visibilidade na comunidade e ajuda a construir uma reputação positiva como artesãs de alimentos de qualidade.

Pereira.lab! laboratório e oficinas de computação e robótica

O Pereira.lab, é a ação de pesquisa e extensão com o maior investimento realizado pelo programa “De mãos dadas com Antônio Pereira”. Do ponto de vista material, o laboratório de computação e robótica entregue para comunidade em dezembro de 2023, foi reformado e completamente equipado com investimento de mais de R\$ 150 mil, advindos do financiamento da FAPEMIG, doação da empresa Samarco S/A e os apoios de outros parceiros e pessoas da comunidade.

Do ponto de vista do desenvolvimento da comunidade, o laboratório significa, o contato e o acesso aos dispositivos e equipamentos tecnológicos, gratuitamente. Enquanto dispositivo educacional, o Pereira.lab foi concebido para ser uma plataforma de acesso e formação para mundo digital e tecnológico da informática e Internet da comunidade de Antônio Pereira, especialmente, os moradores e moradoras que ainda têm dificuldade para acessar computadores, tablets, celulares e aplicativos.

Em 2023, enquanto o espaço do laboratório era reformado e equipado, as oficinas de computação, robótica e informática ocorreram em duas escolas públicas de Antônio Pereira, atendendo alunos do ensino fundamental e médio nas atividades de informática básica, linguagem de programação e robótica. No final deste ano, todos puderam inaugurar juntos o espaço do Pereira.lab, aproveitando dos computadores, móveis, cadeiras, tablets, rede de internet e conforto instalado na adequação e beleza do espaço.

Pelo ponto de vista interinstitucional, o Pereira.lab! concretiza a parceria e trabalho conjunto com o IFMG *campus* Ouro Preto.

¹² Mais informações disponíveis em <https://apicrim.com.br/>.

Professores, professoras, técnicos e técnicas do Instituto foram os idealizadores e realizadores desta ação extensionista, desde seus primórdios. Houve integração do projeto de extensão da UFOP “Salva Máquinas”, que por meio de seu professor, estudantes e técnico, viabilizaram a reforma e entrega para uso imediato dos computadores portáteis doados pela empresa Samarco.

Ao fornecer acesso a cursos e oficinas de tecnologia, o laboratório ajuda a preparar os moradores da comunidade para empregos no setor de tecnologia da informação e em outras indústrias relacionadas. Isso pode contribuir para o crescimento econômico local e para a criação de oportunidades de trabalho decente, promovendo a diversidade econômica e produtiva dos moradores e enfrentando a minério-dependência na formação para o trabalho em Antônio Pereira.

Pereira.doc – estudo aprofundado da situação e necessidades de saúde de Antônio Pereira

Realizar um estudo aprofundado da situação e necessidades de saúde da comunidade de Antônio Pereira é fundamental para proteger e promover o bem-estar dos moradores afetados pela mineração, pelas barragens e pelos desastres ambientais. Estudo detalhado pode analisar as doenças e condições de saúde prevalentes na comunidade, identificando padrões epidemiológicos e fatores de risco específicos. Isso pode ajudar a orientar políticas de saúde pública e programas de intervenção direcionados às necessidades prioritárias da população (Porto, 2016).

Nesta direção, o Pereira.doc é a principal ação de pesquisa do programa de extensão e pesquisa. O objetivo da pesquisa é realizar um

estudo aprofundado sobre a situação e necessidades em saúde da comunidade de Antônio Pereira, através da análise qualificada das narrativas e discursos dos moradores e moradoras, da análise de documentos disponíveis na rede de saúde, e das notícias, mídias e imagens do distrito de Antônio Pereira, onde localiza-se a barragem Doutor, da empresa Vale S/A.

Constitui-se como pesquisa analítica, com abordagem quantitativa e qualitativa, com levantamento de dados primários por meio de rodas de diálogo com moradores e moradoras, sobre o estado de saúde-doença e das respostas de formulários com escalas e avaliação da saúde e saúde mental pelos participantes das rodas; e secundários dos Sistemas de Informação em Saúde e da Análise dos documentos, mídias e notícias jornalísticas.

O resultado da pesquisa será um diagnóstico, no formato de relatório de pesquisa, sobre a situação e necessidades em saúde do distrito, especialmente às de saúde mental. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da UFOP¹³ e é realizado por pesquisadoras, estudantes de iniciação científica, mestres e doutores voluntários, além dos próprios moradores e moradoras, engajados na realização do levantamento e análise dos dados, narrativas e informações.

O Pereira.doc já realizou 2 atividades de divulgação científica dos dados e resultados do estudo. O 1º seminário de pesquisa do projeto foi transmitido ao vivo pela Internet, divulgado e assistido amplamente pela comunidade. A 1ª

¹³ CAAE 69820023.1.0000.5150.

caminhada biocultural da Estrada da Purificação¹⁴ foi realizada como forma de divulgar a pesquisa, a cultura e o estudo do território de Antônio Pereira. O seminário contou com apresentação dos pesquisadores e estudantes da pesquisa, enquanto a caminhada reuniu moradores, moradoras, amigos, amigas, parceiros, representantes de instituições, caminhantes, esportistas e passeadores de Ouro Preto.

O estudo, dedica especial atenção a investigação dos impactos psicossociais da mineração e dos desastres ambientais na comunidade, incluindo estresse, ansiedade, depressão e traumas psicológicos. Isso ajuda a identificar necessidades de apoio psicossocial e serviços de saúde mental no distrito, ao mesmo tempo, que estando integrada a todas as ações do programa de extensão e pesquisa, pode registrar e evidenciar os efeitos e benefícios das atividades realizadas pelas ações em prol da promoção da saúde mental e bem-estar dos moradores e moradoras participantes. A pesquisa cumpre assim, sua efetivação enquanto instrumento e conhecimento da reconstrução da saúde coletiva em Antônio Pereira.

Ginástica, caminhada e Aerodance em Antônio Pereira

A Escola de Educação Física (EEF) da UFOP desempenha um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e na promoção da saúde e do bem-estar das comunidades locais. Desde a década de 1980, com excelência acadêmica e compromisso com a

prática esportiva e atividades físicas, a Escola tem sido um pilar vital no desenvolvimento humano e social em Ouro Preto - MG. Além disso, a Escola visa promover a pesquisa científica e a extensão universitária como ferramentas para transformar a realidade e melhorar a qualidade de vida das comunidades em que estamos inseridos.

Em 2023, professores e estudantes da EEF da UFOP se integraram ao programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”, com o objetivo de oferecer para comunidade do distrito práticas e exercícios físicos voltados para promoção da saúde, do esporte e da convivência.

A ação de extensão Corrida e Caminhada Feliz em Antônio Pereira iniciou suas atividades com a territorialização e reconhecimento dos equipamentos e espaços disponíveis para realização de atividades físicas de ginástica e caminhada para população. Foram visitados o posto de saúde, escolas e outros espaços como a quadra poliesportiva do distrito. Como resultado dessa primeira etapa, a ação passou a realizar semanalmente no CRAS de Antônio Pereira as práticas de ginástica e caminhada com mulheres atendidas pelo centro assistencial.

A dança como promotora de saúde e atividade física foi utilizada pela ação Aerodance para todos em Antônio Pereira. A parceria com professor e estudantes do projeto de extensão consolidado da UFOP, possibilitou a oferta da prática de dança na Escola Estadual Antônio Pereira, atendendo estudantes do ensino médio integral. Nas aulas, os praticantes experimentam movimentos, sincronia e ritmo acompanhados por música e convivência, proporcionando encontros de saúde e bem-estar e intensificando as atividades físicas no âmbito escolar.

¹⁴ A Estrada da purificação liga Ouro Preto ao distrito de Antônio Pereira e é historicamente percorrida pelos devotos e peregrinos que visitam a Gruta de Nossa Senhora Conceição da Lapa, no distrito.

As ações de corrida, caminhada e Aerodance também incluem componentes educacionais sobre saúde, nutrição e prevenção de lesões. Isso capacita os participantes com conhecimentos e habilidades para cuidar melhor de sua saúde e evitar lesões durante a prática de exercícios físicos. Essa educação em saúde é crucial para promover hábitos saudáveis de vida a longo prazo e prevenir problemas de saúde no futuro.

As contribuições da Educação Física na comunidade de Antônio Pereira desempenham um papel vital na promoção da saúde, inclusão social, resiliência comunitária e sustentabilidade ambiental. Essas atividades não apenas beneficiam a saúde física e mental dos participantes, mas também fortalecem os laços comunitários e contribuem para a construção de uma comunidade mais saudável, ativa e resiliente.

Pereira Encena: estudos teatrais de Antônio Pereira

O projeto de extensão da Fundação Gorceix e PROEX UFOP “Cia da gente: arte, saúde e educação”, realiza desde 2005, ações de arte-educação em comunidades, instituições e espaços comunitários de Ouro Preto. O projeto foi realizado até 2023, por professor e estudantes do curso de artes cênicas e música da UFOP, sendo financiado integralmente pela Fundação Gorceix. A partir de então, o projeto se integrou ao programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”, com a criação do Pereira Encena: estudos teatrais, oferecendo formação artística para estudantes do ensino fundamental da Escola Estadual Professora Daura de Carvalho, em Antônio Pereira. Neste mesmo ano, o Cia da Gente passou a ser coordenado e contar com a participação de

professores e estudantes dos cursos da área de saúde da UFOP, o que potencializou a conexão entre arte e saúde na oferta e realização das atividades voltadas para comunidade do distrito e outras instituições de Ouro Preto.

Especialmente as artes cênicas e a música, oferecem uma plataforma para os estudantes expressarem suas emoções, pensamentos e experiências de uma maneira segura e criativa. Isso ajuda a lidar com o estresse, a ansiedade e outros desafios emocionais decorrentes da situação de sua comunidade. Além disso, ao participar de atividades teatrais em grupo, os estudantes podem desenvolver habilidades sociais importantes, como trabalho em equipe, comunicação e empatia.

O Pereira Encena, tem por objetivo oferecer aulas de formação teatral e musical, com foco na elaboração e produção de espetáculo teatral, que possibilita aos estudantes da escola pública a vivência de todo processo de formação e produção artística do teatro. Para além disso, a ação de extensão busca despertar nas crianças e adolescentes o interesse e a profissionalização na área das artes, criando e fortalecendo a articulação entre eles e os cursos oferecidos pela UFOP.

Em 2023, o Pereira Encena formou 20 estudantes da primeira turma da ação e realizou em dezembro, o espetáculo teatral “Mãos Invisíveis”, se apresentando para toda escola e encerrando o ano letivo escolar. Os estudantes receberam uniformes e participaram de toda produção do espetáculo, como sonorização, maquiagem, figurino e ensaios. Ao longo da formação participaram de espetáculo teatral profissional em Ouro Preto e estiveram integrados às produções realizadas pelos departamentos de artes e música da Universidade. Todo esse processo de formação e acesso às artes,

despertou nos estudantes e em toda equipe da ação, um forte vínculo que se converteu em uma belíssima apresentação teatral.

Roda de Capoeira do Pereira

Ouro Preto tem uma rica história cultural, e a capoeira é uma expressão importante da cultura afro-brasileira na região. A prática da capoeira ajuda a preservar e promover as tradições, ritmos, movimentos e músicas ancestrais dos africanos e seus descendentes que contribuíram para a história e identidade de Ouro Preto. Como uma cidade histórica reconhecida pela UNESCO¹⁵, Ouro Preto valoriza sua herança cultural e busca preservar suas tradições.

A capoeira, com sua conexão com a história e a cultura afro-brasileira, contribui para enriquecer o patrimônio histórico e cultural da cidade, adicionando uma dimensão importante à sua identidade. Como resultado, a presença de grupos de capoeira na cidade, desempenham um papel multifacetado e significativo, contribuindo para a preservação da cultura afro-brasileira, o turismo cultural, a promoção da saúde, a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. É uma expressão viva da identidade e patrimônio cultural da cidade, enriquecendo a experiência histórica dos moradores e visitantes.

Reforçando essa importância, o grupo de capoeira “Ânsia de Liberdade”¹⁶, liderado pelos mestres Batata (Francisco Ferreira Guimarães) e

¹⁵ Ouro Preto é uma das primeiras cidades tombadas pelo Instituto do Patrimônio brasileiro (IPHAN), em 1938, e a primeira cidade brasileira a receber o título de Patrimônio Mundial, conferido pela Unesco, em 1980.

Mais informações, ver <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/373/>

¹⁶ Mais informações disponíveis em https://www.instagram.com/ansia_de_liberdade/.

Bichinho (Nazaro Silva), juntamente com professor Finin (Uylton Vinícius Côrrea), oferece aulas abertas a todas as idades, promovendo o resgate da cultura afro-brasileira e uma forma única de atividade física.

Em 2023, o grupo de capoeira Ânsia de Liberdade se integrou ao programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”, oferecendo aulas para crianças e adolescentes frequentantes do CPEPA e apresentações nas feiras e espaços da comunidade, especialmente na Casa Escola Jair Afonso Inácio. Semanalmente, aos sábados, a equipe do grupo de capoeira se reuniu para ensinar a arte e ginga ancestral, acompanhados das músicas e ensinamentos da dança – resistência que os praticantes da capoeira herdaram da roda e dos mestres.

As apresentações do grupo Ânsia de Liberdade foram responsáveis pela abertura dos eventos e reuniões do programa de extensão e pesquisa no distrito. Simbolicamente, a roda de capoeira abre a realização das atividades, resgatando e convocando a ancestralidade do território para realização dos trabalhos. A roda de capoeira do Pereira representa assim, o resgate e atualização da cultura ancestral do território e comunidade do distrito, além de uma prática voltada para saúde, para a educação e para liberdade.

Caravana de mãos dadas com Antônio Pereira em Recife - PE

O 9º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) aconteceu em Recife-PE, no Campus da Universidade Federal de Pernambuco e nos espaços do Instituto Aggeu Magalhães, durante o

período de 01 a 03 de novembro de 2023. Em torno do tema: “Emancipação e Saúde: decolonialidade, reparação e reconstrução crítica”, o evento colocou em análise, a partir de pesquisas e experiências concretas, processos de opressão que impactam negativamente a vida e saúde, bem como as práticas e relações sociais.

Em 24 de maio de 2023, a Comissão Organizadora do Congresso aprovou a constituição do “Coletivo Temático 31 - Saúde e direitos humanos das comunidades atingidas por barragem, mineração e desastres socioambientais: processos de reparação e justiça social”, coordenado por coordenador e pesquisadoras do programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”. Foram selecionados 40 trabalhos para comunicação e exposição oral para o Coletivo, sendo que destes 22 trabalhos eram oriundos das ações do programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira” e do projeto “Cia da Gente: arte, saúde e educação”. Os demais trabalhos apresentados no Coletivo reuniram experiências de comunidades atingidas de todas as regiões do Brasil.

A caravana organizada para participação no congresso foi composta por 28 pessoas, sendo 27 representantes 1 convidada especial (debatedora) do programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”. Participaram da viagem e congresso professores e estudantes da UFOP e UFV, coordenadores e bolsistas de todas as ações do programa, acompanhados por mulheres da comunidade participantes e coordenadoras das ações do programa no distrito.

O congresso realizou a premiação dos melhores trabalhos apresentados nos coletivos

temáticos do evento¹⁷. O trabalho apresentado no coletivo temático 31, proveniente do curso de extensão “Saúde mental nas escolas e fora delas”, recebeu menção honrosa da comissão organizadora do congresso, agraciando a Carvana e seus participantes com reconhecimento científico na área da Saúde Coletiva.

O reconhecimento em um congresso nacional conferiu ao programa uma maior legitimidade e credibilidade perante a comunidade acadêmica, profissional e a própria comunidade atingida. Isso fortalece o perfil do programa e a construir confiança entre os diversos envolvidos, em destaque, as Universidades, Instituto e instituição científicas participantes.

Fórum de Sustentabilidade de Antônio Pereira

O fórum de sustentabilidade de Antônio Pereira foi idealizado para ser o evento de culminância de todas as ações de extensão e pesquisa do programa “De mãos dadas com Antônio Pereira”. O evento é realizado em espaço inclusivo, participativo, focado em soluções locais, centrado na troca de conhecimentos e comprometido com ação e implementação concreta para promover o desenvolvimento sustentável da comunidade. O fórum adota uma abordagem integral da sustentabilidade, considerando não apenas aspectos ambientais, mas também sociais, econômicos, culturais, políticos, especialmente a saúde coletiva da comunidade.

¹⁷ Mais informações disponíveis em <https://abrasco.org.br/9o-cshs-expressou-a-forca-da-saude-coletiva-brasileira-confira-como-foi-o-encerramento/>.

Em 8 de março de 2024, Dia Internacional das Mulheres, realizou-se a abertura das atividades das ações de extensão e pesquisa do programa. A grande roda das mulheres de Antônio Pereira foi convocada e organizada com presença maciça das mulheres da comunidade, em destaque, as jovens estudantes da escola pública. Neste dia, marcou – se também o início dos encontros do fórum de sustentabilidade, que ainda serão realizados em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente; em 25 de setembro, Dia Global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e em 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

O fórum e carta de sustentabilidade de Antônio Pereira são ao mesmo tempo resultados mais fecundos, assim como símbolos de um processo de construção e sustentação realizadas por uma enorme rede pessoas, que têm se mantidas unidas no cuidado e acolhimento de moradoras e moradores do distrito. Essa grande roda da saúde coletiva que tem como resultados o acolhimento, o empoderamento e o bem-estar daqueles que nela giram. Saúde e sustentabilidade são assim o horizonte que buscamos para os moradores, território e comunidade de Antônio Pereira.

Considerações Finais

Ao longo desses 5 anos de construção, realização e sustentação do programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira” se formou uma enorme rede de pessoas, empresas e instituições que unidas e em solidariedade aos moradores e moradoras do distrito, compuseram um movimento que articula o ensino da saúde coletiva, para estudantes de graduação, pós – graduação e da escola pública; a educação libertadora que promove o

empoderamento e a sustentabilidade das pessoas e relação com o território; a promoção da saúde com acolhimento e valorização do bem – estar nos encontros e trabalhos coletivos.

Foram investidos mais de R\$ 600 mil em equipamentos, materiais, reformas, passagens, visitas de especialistas, elaboração de material didático, cursos e realização de feiras e eventos de integração, mostra a e comercialização de produtos, tudo com certificação da Universidade, financiamento público e investimento das empresas, apoiadores e voluntários.

No plano institucional, o programa congrega professores, técnicos e estudantes de 7 unidades acadêmicas da UFOP, destacando sua interdisciplinaridade na elaboração e execução de suas atividades que formam, produzem conhecimento e devolvem imediatamente para comunidade de Antônio Pereira. O programa reúne outras duas instituições de relevância acadêmica e social, com a participação de professores, estudantes e técnicos do IFMG *campus* Ouro Preto e a UFV, compondo uma articulação interinstitucional potente e inovadora, capaz de desenvolver produtos e parcerias de cuidado e acolhimento para comunidade do distrito. O apoio das empresas, o trabalho dos voluntários e especialmente, a inserção dos próprios moradores e moradoras na coordenação, planejamento e construção das ações, fazem do programa um exemplo bem-sucedido de que é possível realizar movimentos e práticas sociais voltados para saúde e sustentabilidade dos territórios e comunidades atingidas pela mineração e barragens.

O resultado principal do programa é que moradores e moradoras do distrito participantes das ações de extensão e pesquisa se sintam acolhidos em todas as atividades, capazes de modificar sua realidade de modo a ter uma

vida digna, saudável e sustentável, promovendo a saúde mental, o empoderamento, o acolhimento e produção de conhecimento científico para valorização da cultura, história e os direitos humanos dos moradores e moradoras de Antônio Pereira.

Agradecimentos

Agradecemos e honramos o apoio, financiamento e investimento institucional da Pró-reitora de extensão e cultura (PROEX) da UFOP; do Instituto Federal de Minas Gerais *campus* Ouro Preto (IFMG); da Universidade Federal de Viçosa (UFV), especialmente a professora Rosângela Mitre Cota e as estudantes de graduação e pós-graduação desta estimada Universidade.

Agradecemos e honramos o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), por meio do edital de apoio a projetos de extensão em interface com a pesquisa (APQ_03101_22).

Agradecemos e honramos o apoio da empresa Samarco S/A na realização das ações de pesquisa e extensão.

Agradecemos e honramos a integração com o projeto “Cia da Gente” e Fundação Gorceix.

Agradecemos e honramos a parceria com o projeto de extensão e pesquisa “Apicrim”, o apoio do Centro Promocional e Educacional Padre Ângelo., da Casa Escola Jair Afonso Inácio, das Escolas públicas e privada do distrito e a superintendência de ensino de Ouro Preto, das equipes da UBS de Antônio Pereira, do SUS e Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

Agradecemos e honramos a parceria com o grupo de capoeira Ânsia de Liberdade, das Associações, grupos, redes e movimentos sociais de Antônio Pereira.

Agradecemos e honramos a participação, compromisso e qualidade dos estudantes

bolsistas e voluntários de graduação e pós-graduação da UFOP, IFMG *campus* Ouro Preto e da UFV.

Agradecemos e honramos as pesquisadoras e pesquisadores, professores, professoras, técnicas, técnicos, funcionários e funcionárias das Universidades, Instituto, escolas, centro, associações e de todas instituições e órgãos que contribuíram e participaram do programa de extensão e pesquisa.

Agradecemos e honramos os especialistas, convidados e convidadas, visitantes, todos e todas que contribuíram para realização das atividades de educação e saúde realizadas pelo programa.

Agradecimento especial a Flávio Andrade e Jacyra Rosa por terem iniciado essa grande rede. Agradecemos e honramos a participação integral dos Moradores e Moradoras de Antônio Pereira nas atividades e ações do programa.

Agradecemos e honramos a Assessoria de Comunicação da UFOP e todos seus meios e redes de comunicação que divulgam e dão visibilidade as ações do programa de extensão e pesquisa.

Agradecemos e honramos a Associação Brasileira de Saúde Coletiva pelo reconhecimento.

Agradecemos e honramos os participantes, convidados, visitantes, estudantes, apoiadores, voluntários, especialistas e outras pessoas que contribuíram, participaram, realizaram, abrilhantaram e promoveram o acolhimento e o empoderamento por meio do programa de extensão e pesquisa e a enorme rede de pessoas que seguem “De mãos dadas com Antônio Pereira”.

Referências

ASSIS, A. De mãos dadas com Antônio Pereira. **Diário de Ouro Preto**, Ouro Preto, MG, p. 1 - 10, 21 jul. 2022.

ASSIS, A. Os sentidos da roda: práticas grupais na investigação qualitativa em saúde. **New Trends in Qualitative Research (NTQR)**, v. 18, p. e842-e844, 2023.

ASSIS, A *et al.* **Manual saúde mental nas escolas e fora delas**. - [recurso eletrônico] - Ouro Preto: Ed. UFOP, 2023.

BONOMO, J. R. O ofício das quitadeiras de Minas Gerais: um patrimônio nas entrelinhas. In: **XIV Encontro Nacional de História Oral**, 2018, Campinas. Anais Eletrônicos, 2018.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Territórios sustentáveis e saudáveis: experiências de saúde ambiental territorializadas experiências e práticas** / Fundação Nacional de Saúde. – 1. ed. – vol. 2 – Brasília: Funasa, 2021.

CHAUCHARD, P (1973). **O acolhimento: psicofisiologia e educação da receptividade**. São Paulo: Edições Paulista.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia do compromisso: América Latina e Educação Popular**. 1ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

AGUNA, A. G.; GARCIA, J. M. S. El ciclo del cuidado: el modelo profesional de cuidado desde el enfoque del pensamiento. **Ene**, v. 9, n. 1, abr. 2015.

PORTO, M. F. S. A tragédia da mineração e do desenvolvimento no Brasil: desafios para a saúde coletiva. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, n. 2, p. e00211015, fev. 2016.

VASCONCELOS, E.M. **O poder que brota da dor e da opressão: empowerment, sua história, teorias e estratégias**. São Paulo: Paulus, 2003.